



INESPLORATO

DIÁLOGO: CONEXÃO QUE ATRAVESSA BOLHAS

Um estudo sobre a qualidade da comunicação
nos relacionamentos humanos contemporâneos.



Estabelecer diálogo é fundamental para a conexão real. Dialogar é abrir espaço para o outro, deixar que pessoas diferentes adentrem nosso território.

É também explorar o território alheio. Mas quais são as barreiras que precisamos vencer para abrir espaços fora das nossas bolhas? Como gerar conexões significativas em nossas relações? Este estudo se propõe analisar as potências capazes de transformar a forma como dialogamos – não só uns com os outros, mas com o mundo à nossa volta.

EQUILÍBRIO DA GANGORRA

Vivemos atualmente em meio a um paradoxo.

As opções de comunicação são múltiplas, os espaços virtuais apresentam inúmeras oportunidades de interação, e, ainda assim, nossas conexões estão mais dispersas, frágeis e rasas.

Acessamos o outro e permitimos seu acesso a nós através de filtros.

Nesse sentido, o **diálogo** é uma ferramenta essencial de reconexão.

Mas como promover a conversa honesta, real e profunda? Como exercitar a liberdade de ser quem se é e dar espaço para que o outro seja ele mesmo?

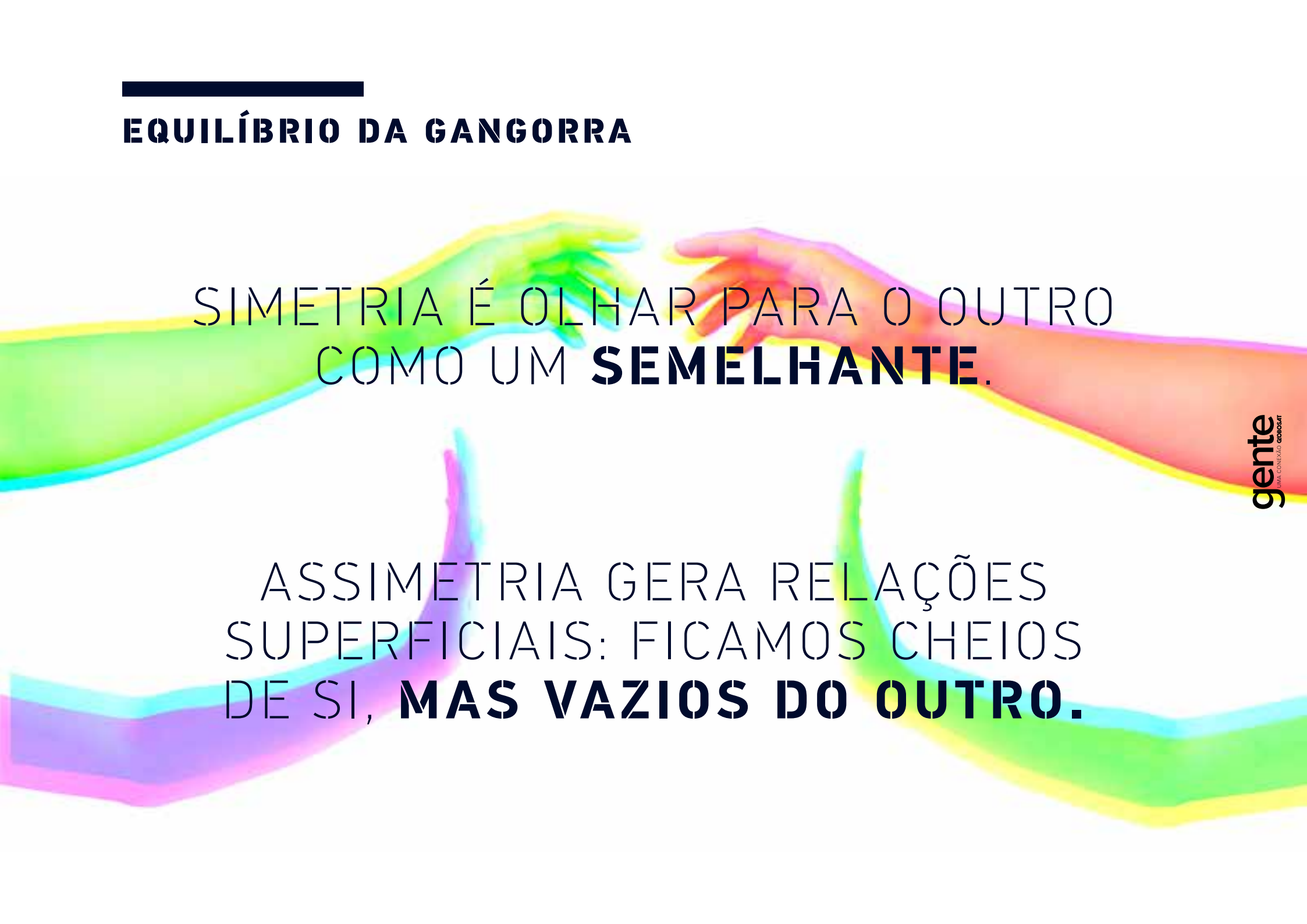
PARECE FÁCIL,
MAS NÃO É.

EQUILÍBRIO DA GANGORRA



PARA HAVER EQUILÍBRIO, AS CABEÇAS
PRECISAM ESTAR ALINHADAS:
**O DIÁLOGO SÓ EXISTE COM
SIMETRIA.**

EQUILÍBRIO DA GANGORRA

The background of the entire image is a stylized illustration of two hands holding a seesaw. The hands and the seesaw itself are rendered in a vibrant rainbow gradient, transitioning from purple and blue on the left to yellow and orange on the right. The hands are positioned at the ends of the seesaw, with fingers slightly curled as if gripping it. The seesaw is in a balanced position, with both ends at the same height. The overall aesthetic is clean and modern, with a focus on color and balance.

SIMETRIA É OLHAR PARA O OUTRO
COMO UM **SEMELHANTE.**

ASSIMETRIA GERA RELAÇÕES
SUPERFICIAIS: FICAMOS CHEIOS
DE SI, **MAS VAZIOS DO OUTRO.**

EQUILÍBRIO DA GANGORRA

Observar as crianças é um importante exercício de escuta. Aqui, a simetria está justamente em compreendê-las como sujeitos autônomos e concluir que seus desejos, demandas e opiniões são tão importantes quanto os dos adultos.

FALAR +
FAZER-SE ENTENDER +
ESCUTAR +
COMPREENDER A DEMANDA DO OUTRO +
NEGOCIAR:
A FRONTEIRA FINAL DO DIÁLOGO.

EQUILÍBRIO DA GANGORRA

COLABORAÇÃO
É CHAVE PARA O
ENTENDIMENTO!

O entendimento de que todos somos importantes é o caminho para que as trocas aconteçam de forma mais natural e aberta. É a chave para a colaboração.

COLABORAR NADA MAIS É DO QUE
**EXERCITAR A EMPATIA E DAR
LUGAR AO OUTRO.**

EQUILÍBRIO DA GANGORRA

No entanto, é neste ponto – de negociar uma resolução dentro de um diálogo – que encontramos uma nova e importante barreira.

QUANTAS VEZES NÃO COMEÇAMOS A
FORMULAR UMA RESPOSTA NA NOSSA
CABEÇA ANTES MESMO DE O NOSSO
INTERLOCUTOR TERMINAR DE FALAR?

EQUILÍBRIO DA GANGORRA



“SÓ EXISTE DIVERSIDADE DE VERDADE
SE TODOS TEMOS VOZ IGUAL.”

MARCUS FAUSTINI, ESCRITOR





DESEJO DE SURDEZ

Quando afirmamos que a igualdade é fundamental à justiça social, estamos nos referindo ao equilíbrio de reconhecimento, visibilidade e direitos entre pessoas, englobando, neste conceito, a **diversidade**.

ESTAMOS CONSEGUINDO TRATAR O OUTRO
COMO IGUAL, **MAS RECONHECENDO E
RESPEITANDO SUA DIFERENÇA?**

DIÁLOGO SÓ EXISTE COM
**A INCLUSÃO DO OUTRO
POR INTEIRO!**

DESEJO DE SURDEZ

UM PROBLEMA BASTANTE
ATUAL QUE ENFRENTAMOS NO
DIÁLOGO É A UNIVERSALIZAÇÃO
DE EXPERIÊNCIAS INDIVIDUAIS.

**O QUE SERVE A MIM DEVE
SERVIR A TODOS; O QUE
NÃO SERVE A MIM, NÃO
SERVE A MAIS NINGUÉM.**

DESEJO DE SURDEZ

Essa universalização pode acontecer em diversas outras esferas. Emergem, nesse contexto, discussões sobre protagonismo, capacidade de escuta e lugar de fala.

"O 'LUGAR DE FALA' INCOMODA MUITAS VEZES AS PESSOAS BRANCAS PORQUE ELAS NÃO QUEREM SE ENTENDER TAMBÉM COMO ESPECÍFICAS, FALANDO DE UM LUGAR. ELAS QUEREM DIZER 'EU POSSO FALAR SOBRE TUDO, EU SOU UNIVERSAL E VOCÊ QUE É O ESPECÍFICO'."

DJAMILA RIBEIRO, FILÓSOFA E FEMINISTA



DESEJO DE SURDEZ



ESCUA COLONIZADORA
VERTICAL E AUTORITÁRIA

X



ESCUA TRANSFORMATIVA
HORIZONTAL E INCLUSIVA

Christian Dunker, psicanalista e professor titular de Psicologia
da Universidade de São Paulo

DESEJO DE SURDEZ

MIGRAR DE UMA "ESCUTA COLONIZADORA",
MODELO FALACIOSO EM QUE SE OUVI O OUTRO A
PARTIR DA PRÓPRIA PERSPECTIVA, PARA A
"ESCUTA TRANSFORMATIVA", QUE INCLUI O OUTRO
COMO RELEVANTE, NECESSÁRIO E PERTENCENTE,
É OPERAR UM MOVIMENTO **CONTRA-NARCÍSICO**,
DESAFIANDO UM **"DESEJO DE SURDEZ"**.



O OUTRO, ESSE SUJEITO FRUSTRANTE

No universo virtual, os algoritmos das redes sociais nos permitem, basicamente, falar apenas para quem quer nos ouvir.

ESSA CONCORDÂNCIA SELETIVA GERA UMA
PERCEPÇÃO FALSA E PERIGOSA DE QUE
ESTAMOS SEMPRE COM A RAZÃO.

MONÓLOGOS
EM FORMATO
DE TEXTÕES

COMENTÁRIOS
IGNORADOS
OU APAGADOS

CONVERSAS QUE
SE TORNAM
DISCUSSÕES

BRIGAS QUE
RESULTAM EM
BLOCKS

O OUTRO, ESSE SUJEITO FRUSTRANTE



PRECISAMOS “**DE PARCEIROS QUE
NÃO SEJAM CÂMARAS DE ECO**”.

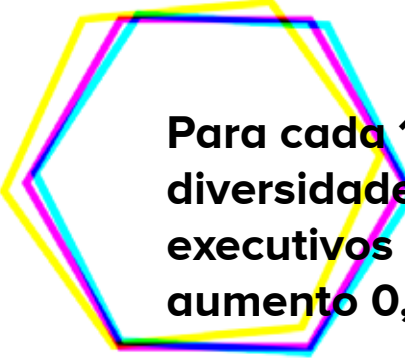
MARGARET HEFFERNAN,
CONSULTORA DE NEGÓCIOS E
PALESTRANTE



O OUTRO, ESSE SUJEITO FRUSTRANTE

O OUTRO NO MUNDO CORPORATIVO

Diversidade dá resultados!



Para cada 10% de aumento na diversidade racial e étnica dos executivos seniores, o lucro aumento 0,8%.

Why diversity matters, 2015

As empresas que apostam na diversidade de gênero entre seus executivos estão 21% mais propensas a ter lucratividade acima da média.

A diversidade como alavanca de performance, 2017

O OUTRO, ESSE SUJEITO FRUSTRANTE

Empresas com ao menos uma mulher na linha de comando podem aumentar a margem de lucro em até 47%.

Why women matter, a Latin America perspective, 2015

Quando uma marca promove igualdade de gêneros, 48% dos homens e mulheres afirmaram se sentir mais fiéis à marca.

Facebook IQ, Gender Representation in Ads

Equipes executivas com maior diversidade racial têm probabilidade 33% mais alta de superar a concorrência em lucratividade.

A diversidade como alavanca de performance, 2017



DIVERSIDADE
É NÃO UNIVERSALIZAR
EXPERIÊNCIAS
INDIVIDUAIS

DIVERSIDADE É ACEITAR
QUE O MUNDO É MAIOR

MUITO MAIOR
DO QUE VOCÊ

HÁ TANTA VIDA LÁ FORA



NUNCA FOMOS TÃO EXPOSTOS.

NUNCA DEMOS TANTA ATENÇÃO À VIDA ALHEIA.

NUNCA ESTIVEMOS TANTO EM CONTATO
UNS COM OS OUTROS.

E ESSAS AFIRMAÇÕES NUNCA
FORAM TÃO FRÁGEIS!

HÁ TANTA VIDA LÁ FORA

AFINAL, O QUANTO DE NÓS
MESMOS ESTAMOS REVELANDO?
O QUANTO CONHECEMOS
DO OUTRO?

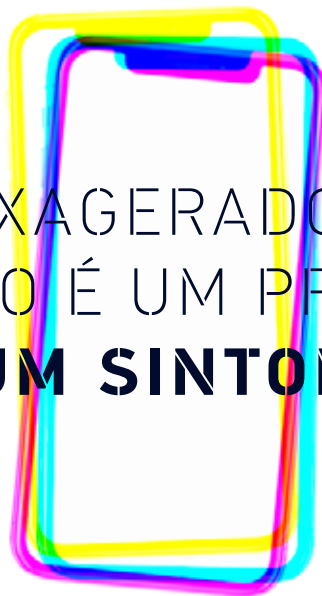
**E, MAIS IMPORTANTE, O
QUANTO AS MINHAS
CONEXÕES SÃO FRANCAS
E VERDADEIRAS?**

HÁ TANTA VIDA LÁ FORA

O DIÁLOGO SÓ EXISTE COM PESSOAS REAIS!

Mas é bom lembrar que **a tecnologia (ainda)**
está a serviço da humanidade.

O USO EXAGERADO DO SEU
“ZAP” NÃO É UM PROBLEMA.
É UM SINTOMA.



HÁ TANTA VIDA LÁ FORA

PEDIMOS MAIS, MAS,
FUNDAMENTALMENTE, **QUEREMOS**
(OU DAMOS CONTA DE) MENOS.



Este problema impacta a nossa capacidade de compreensão, que é empobrecida, assim como as nossas trocas.

Preferência por relações mais previsíveis e menos complexas, nas quais é possível praticamente controlar a reação do outro e não correr o risco de se decepcionar.

HÁ TANTA VIDA LÁ FORA

BARGANHAMOS
NOSSA VERDADE,
NOSSA INTEIREZA,
NOSSO DIREITO DE
SERMOS NÓS MESMOS
POR LIKES.

HÁ TANTA VIDA LÁ FORA



"RELAÇÕES VIRTUAIS SÃO EQUIPADAS COM A TECLA 'DELETE' E COM 'ANTISPAM', MECANISMOS QUE NOS PROTEGEM DAS CONSEQUÊNCIAS INCÔMODAS (E SOBRETUDO DISPENDIOSAS EM TERMOS DE TEMPO) DAS INTERAÇÕES MAIS PROFUNDAS."

ZYGMUNT BAUMAN, SOCIÓLOGO E FILÓSOFO





TORNA-TE QUEM ÉS



DIÁLOGO SÓ EXISTE COM **A INCLUSÃO DE SI MESMO POR INTEIRO**

Se não dialogamos com nós mesmos, como
podemos dialogar com o outro?

PARA ENTENDERMOS O QUE NOS MOVE,
**PRECISAMOS DESCOBRIR QUEM
SOMOS E O QUE NOS MOTIVA.**

TORNA-TE QUEM ÉS

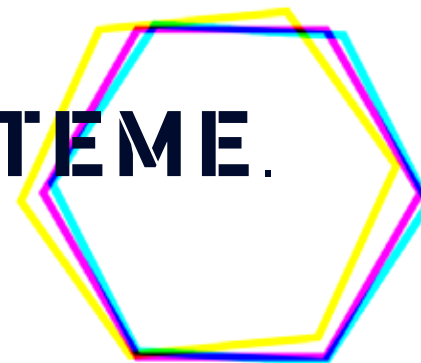
EU, **SUJEITO OCULTO**

Encontrar a própria voz, habitar o próprio corpo e se constituir como sujeito é uma das tarefas mais difíceis e mais fundamentais que temos a cumprir.

Desde os tempos remotos o homem corre atrás de ferramentas para se entender.

Em tempos de soluções rápidas e descartáveis, desaprendemos a lidar com a dor como parte do processo de uma série de acontecimentos inevitáveis à vida e buscamos anestésias que nos distanciem ainda mais da nossa essência.

QUEM NÃO SABE DE SI, **TEME.**



TORNA-TE QUEM ÉS

"O HOMEM INVENTOU ESSE APARELHO QUE COLOCA NO OUVIDO E NÃO 'SE OUVE' MAIS. ANTES DAVA PRA FICAR ANDANDO NA RUA E PENSANDO. AGORA, TODO MUNDO TEM TAMANHO PAVOR DE PENSAR QUE JÁ USA UM APARELHO PARA QUE AFOGUE TUDO O QUE SE OUSAR PENSAR. É UM TIPO DE CIVILIZAÇÃO EM QUE A PESSOA TEM MEDO DE SE ESCUTAR O TEMPO TODO."

HILDA HILST

TORNA-TE QUEM ÉS



77%

DOS OUVINTES DE PODCAST
FAZEM ISSO PORQUE PODEM
REALIZAR OUTRAS ATIVIDADES
ENQUANTO ESCUTAM.

FONTE: PODPESQUISA, ABPOD E CBN 2018

TORNA-TE QUEM ÉS

Dar espaço ao tédio é permitir-se ouvir a si mesmo. Como ensina o filósofo alemão Walter Benjamin:



"O TÉDIO É O PÁSSARO DO SONHO QUE
CHOCA OS OVOS DA EXPERIÊNCIA."

Na tarefa de se construir sujeito, ganhamos a oportunidade de nos apresentar ao outro como realmente somos.

"NESSE MAR DE IMPOTÊNCIA, SE MOSTRAR PELO
MENOS UM POUCO REAL JÁ É UM SINAL DA
BUSCA POR ESPAÇOS DE IDENTIDADE."

THIAGO CORBISIER MATHEUS, FILÓSOFO E
PSICANALISTA





ESFERAS DE CONEXÃO

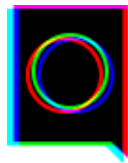
Será que tudo o que falamos até aqui vale
para todos os tipos de conexões?

CHEFE
X
EQUIPE

VEÍCULO
X
AUDIÊNCIA

MARCA /
PRODUTO /
SERVIÇO
X
CONSUMIDORES

O DIÁLOGO NÃO REPRESENTA, POR SI SÓ, A RESPOSTA PARA AS MAZELAS DO MUNDO MODERNO. MAS É PELO DIÁLOGO QUE DEVEMOS PARTIR E ONDE PODEMOS COMEÇAR A TREINAR A VER O OUTRO COMO IGUAL E RESPEITAR SUAS DIFERENÇAS, ENFRENTAR NOSSAS PRÓPRIAS RESISTÊNCIAS E TER PACIÊNCIA COM AS ALHEIAS, ESTREITAR AS DISTÂNCIAS EMOCIONAIS E USAR A TECNOLOGIA PARA FORTALECER E COMPARTILHAR (NÃO SEGREGAR E SEPARAR). O DIÁLOGO FAZ COM QUE CONSIGAMOS NOS APRESENTAR POR INTEIRO, EM NOSSA PRÓPRIA REALIDADE.



gente.globosat.com.br/dialogo

FONTE:
INESPLORATO, 2019